

Carta Regia approvando algumas medidas tomadas para a defesado Porto de Santos e avisando da expedição de ordens para a Alfandega do Rio entrar annualmente com quatro mil crusados.

Dom João por graça de D.^s Rey de Portugal e dos Alg.^{es} daq.^m e dalem mar em Africa S.^r de Guiné, etc. — Faço saber a vós Rodrigo Cezar de Menezes Governador e Cappitão gn.¹ da Capitania de S. Paulo, q' se vio o q' me escrevestes em carta de vinte de Mayo do anno passado em que attendendo q' pello tempo adiante poderá o porto da Villa de S.^{tos} ser mais visto das nações Estrangeiras e de piratas augmentandosse nelle o commercio pellas boas esperanças que nessa Cappitania há de novos descobrimentos procurareis pôr na ultima perfeição a fortaleza da barra da Bertioga da mesma villa, e vos parecia fora a obra que se fizera de m.^{ta} conveniencia a minha real fazenda, gastandosse com ella de tres em tres annos quinhentos mil reis com madeiras e estacarias, e ultimamente se fizera de pedra e cal com m.^{ta} regularidade, e tudo o mais necessario para a sua defença por hū conto sento e setenta mil reis, e por que na outra fortaleza grande da barra se achava a mayor p.^{to} da art.^a sem poder laborar por falta de carretas, pois estavam todas tão damnificadas que mal podião sustentar o pezo das pessos fizereis com q' se comprassem logo as madr.^{as} para se principiar com toda a brevidade a fazer as d.^{as} carretas, sendo tudo com mais commodidade do q' se experimenta nas mais Praças; porem p.^a q' assim não só as d.^{as} obras, mas as que se fazem m.^{to} necessarias na marinha do d.^o porto se possuão



adiantar, era preciso que eu ordenasse ao Governador do Rio de Janeyro e ao Provedor da fazenda real da mesma Cappitania, fação promptam.^{te} remeter quatro mil cruzados da consignação com q' eu fui servido mandar assistir todos os annos para as fortificações das d.^{as} fortalezas de S.^{tos} porque depois de dous annos vencidos senão mandára mais q' a importancia de hū, o que ainda não se concegueria senão fossem as vossas repetidas diligencias. Me pareceo dizer vos que se vos louva muito o zelo, e efficaz cuidado que puzestes na obra da fortaleza da barra de Bertioga e reparo das carretas para a fortaleza grande da barra com tão modico custo como referis, e que se supoem q' na obra da dita fortificação se seguiria o que estava desenhado nas plantas que fes p.^a ellas o Engenheyro João Massé que eu fui servido aprovar; e no que respeito a consignação que da fazenda real do Rio de Janeyro está applicada para as despesas das ditas fortificações, fui servido mandar ordem ao Governador e Provedor da fazenda do Rio de Janeyro para que com effeito mandem todos os annos os quatro mil cruzados que estão destinados para ellas. El Rey nosso senhor o mandou por Antonio Roiz da Costa, e o Doutor Joseph Gomes de Azevedo Conselheiros do seo Conselho Ultramarino e se passou por duas vias. Antonio de Cobellos Pereyra a fez em Lisboa occidental a vinte e outo de Julho de mil sete Centos e vinte e sinco. O secretr.^o André Lopes da Lavre a fes escrever.—*Ant.^o Roiz' da Costa.* — *Jozeph gomes de Az.^{do}*

